

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS EM
UMA COMUNIDADE RURAL DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Aureny Maria Pereira Lunz

Os quintais agroflorestais consistem na associação de espécies florestais, agrícolas e animais, ao redor da residência do agricultor. São muito comuns nas propriedades de pequenos agricultores da Amazônia. O objetivo desse trabalho foi avaliar a ocorrência de espécies frutíferas em quintais agroflorestais de uma comunidade amazônica e sua importância sócio-econômica. O estudo foi desenvolvido no Projeto RECA, uma associação de pequenos agricultores, no Estado de Rondônia. A pesquisa baseou-se em visitas de campo e entrevistas com 30 produtores (10% da comunidade), selecionados de forma aleatória. Observou-se que os quintais são relativamente pequenos, em média 1,0 ha, nos quais são utilizados somente mão-de-obra familiar e praticamente nenhum insumo. As fruteiras foram encontradas em todas as propriedades estudadas, com uma média de 14 espécies/quintal. Identificou-se 50 espécies de frutíferas, pertencentes a 24 famílias. Duas famílias, Myrtaceae e Arecaceae, destacaram-se em número de espécies, sendo responsáveis por 30% da população. As espécies nativas representaram 36% e as de porte arbóreo foram as predominantes (78%). O citrus (*Citrus* spp), goiaba (*Psidium guajava*) e manga (*Mangifera indica*) foram as espécies de maior frequência, observadas em aproximadamente 80% dos quintais. O biribá (*Rollinia mucosa*), castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*), coco (*Cocos nucifera*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), graviola (*Annona muricata*) e jaca (*Artocarpus integrifolia*), também ocorreram em uma parcela significativa (50%). Das espécies identificadas 52% tem uso medicinal. As frutíferas desempenham importante papel nas famílias de pequenos agricultores, contribuindo na dieta alimentar e no fornecimento de vários produtos e serviços, e muitas vezes, auxiliando no aumento da renda familiar. Recomenda-se estudos mais aprofundados, com o objetivo de otimizar e incentivar o uso de fruteiras nas áreas dos quintais agroflorestais.

Embrapa Acre, CP 392, 69908-970, Rio Branco-AC, aureny@cafac.embrapa.br